

MEMORIAL DESCRITIVO

**Obra: Projeto construção de muro de arrimo e reparos em residências
Funprev Fundação de Previdência dos Servidores Públicos Municipais Efetivos
Local: Rua José Ranieri, Quadra 0235, Lote 21- Vila Santa Tereza- Bauru/SP**

OBJETIVO

O presente Memorial tem por finalidade fornecer as informações técnicas para a execução de muro de arrimo pertencente à Funprev e reparos em residências vizinhas.

01 – SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 Será realizada a limpeza do terreno nos locais a serem ocupados pelas instalações necessárias à execução da obra, retirando-se vegetação rasteira e detritos existentes, removendo-os do local, para que não afete a segurança das instalações da futura obra.

Os serviços de demolição deverão ser executados manualmente, não sendo permitida sua queima.

O bota fora do material proveniente da execução das demolições, deverá obedecer aos termos da Legislação Municipal da limpeza de vias públicas, protegendo a carga das caçambas com lona.

Deverão ser mantidos na Obra, cópias dos Projetos, Memorial Descritivo, Cronograma Físico Financeiro, a via da ART devidamente preenchida e recolhida junto ao CREA, bem como um livro em 3 (três) vias “Diário de Obra”, com todas as páginas numeradas onde serão anotadas diariamente as diversas ocorrências e fatos cujo registro seja considerado necessário e também as determinações da Funprev.

Considerando as dimensões e localização do terreno entende-se necessária a execução de tapumes, nas residências vizinhas que deverá ser executado em chapas de madeira compensada.

02 – SERVIÇOS EM TERRA

2.1. Deverão ser executadas manualmente e mecanicamente as escavações necessárias para a realização da Obra. A terra escavada deverá ser remontada no mínimo a 50 cm da borda e quando necessário sobre pranchas de madeira, de preferência de um só lado, liberando o outro para acessos e armazenamento de materiais e tomando-se os cuidados devidos no tocante ao carregamento por águas pluviais.

Após a escavação deverão ser efetuados energéticos e vigorosos apiloamentos por processos manuais.

Antes do lançamento do concreto, o fundo das cavas será regularizado por um lastro de brita de 5 cm de espessura, devendo abranger toda a área de vigas baldrames sem interferir na união das brocas.

O reaterro deverá ser compactado em camadas de 20 cm com procedência da própria escavação.

03 – SONDAgens E FUNDAÇÕES

3.1 Qualquer ocorrência na Obra que comprovadamente impossibilite a execução das fundações, deverá ser imediatamente comunicado à Fiscalização. Entre outras, merecem melhor destaque:

- Tronco e raízes de difícil remoção;
- Vazios de subsolo causados por formigueiros;
- Canalizações não indicadas no levantamento;

Somente com aprovação prévia, face à comprovada impossibilidade executiva, poderão ser introduzidas modificações no projeto.

As estacas serão escavadas mecanicamente e manuais com diâmetro de 20 cm, com profundidade a ser definidas no local e deverão ser concretadas com concreto $f_{ck}= 30$ Mpa.

A armadura a ser utilizada será de ferro CA-50 e CA- 60.

As formas das vigas baldrame a serem utilizadas serão de pinho/cedrilho comum, devendo ter as amarrações e os escoramentos necessários para não sofrerem deslocamentos ou deformações quando do lançamento do concreto, fazendo com que, por ocasião da desforma, a estrutura reproduza o determinado no Projeto.

A armação a ser utilizada será de ferro CA-50 e CA-60, obedecendo às especificações do item Estrutura.

Será utilizado o concreto $f_{ck}= 30$ Mpa., no mínimo obedecendo às mesmas especificações do item Estrutura.

04 – ESTRUTURAS DE CONCRETO

4.1 A execução do concreto estrutural obedecerá rigorosamente ao Projeto especificações e detalhes respectivos bem como as Normas Técnicas da ABNT que regem o assunto, além das que se seguem.

A execução de qualquer parte da estrutura implica na integral responsabilidade da Empreiteira por sua existência e estabilidade.

As passagens de canalizações através de vigas ou outros elementos estruturais deverão obedecer rigorosamente as determinações do Projeto, não sendo permitida a mudança das mesmas, quando de todo inevitável, tais mudanças exigirão aprovação da Fiscalização.

A firma contratada deverá apresentar um certificado de controle tecnológico de resistência à compressão do concreto caso exigido pela Fiscalização. As despesas decorrentes serão de inteira responsabilidade da Empreiteira.

As formas das vigas, pilares, inclusive peitoris poderão ser de tábuas de pinho terceira construção de espessura mínima de 25 mm.

Os pontaletes serão de pinho, eucalipto ou madeira equivalente com secção mínima de 75 x 75, ou tubular.

A execução das armaduras deverá obedecer ao Projeto Estrutural, no que se refere à posição, bitola, dobramento e recobrimento.

O concreto a ser utilizado será usinado $F_{ck}= 30,0$ Mpa. no mínimo, sendo permitido o uso de aditivos.

05 – ALVENARIAS DE ELEVAÇÃO

5.1 As alvenarias apresentarão prumo e alinhamento perfeitos, fiadas niveladas e com espessuras das juntas compatíveis com os materiais utilizados. No caso específico de tijolos cerâmicos de 8 furos, a espessura não deverá ultrapassar 1,5 cm.

O assente deverá ser feito com argamassa de 1:4 de cal hidratada e areia com adição de 100 kg de cimento por m^3 de argamassa.

Será instalada divisória em granito polido Branco Dallas na espessura mínima de 3 cm nos sanitários (Verificar atuais no novo Bloco P de Internação Cirúrgica).

06 – IMPERMEABILIZAÇÃO

6.1 Todas as superfícies à serem impermeabilizadas deverão ser regularizadas com argamassa de cimento e areia no traço volumétrico 1:3, na espessura mínima de 2 cm, com acabamento desempenado.

Nas vigas baldrame e muro de arrimo será utilizado argamassa polimérica, sendo o consumo mínimo de 3 Kg/m^2 .

07 – REVESTIMENTOS DE PAREDES E TETOS

10.1 Chapisco serão executados com argamassa de cimento e areia no traço volumétrico 1:3, podendo-se adicionar aditivo de pega na proporção indicada pelos fabricantes.

O emboço de cada plano de parede só será iniciado depois de embutidas todas as canalizações que por ele devem passar, bem como os contra marcos e batentes de ferro e deverão apresentar-se lisos após sua aplicação. Sua espessura será de 15 mm no máximo.

O reboco será executado depois do assentamento dos batentes e contra marcos e antes da colocação dos rodapés, sendo regularizados e desempenados à régua e desempenadeira.

Azulejos 30 x 40 serão aplicados após o emboço e serão assentes com argamassa pré-fabricada, até a altura indicada em projeto.

08 - REVESTIMENTO DE PISOS

8.1 Os pisos sobre o aterro interno levarão previamente uma camada de concreto na espessura de 6 cm.

Deverá ser executada uma argamassa de regularização no traço volumétrico 1:3, com inclinação mínima de 1% em direção aos pontos de escoamento.

Piso cerâmico nos formatos e padrões atuais das residências à serem reformadas.

09 - PINTURA

9.1 As superfícies que receberem as intervenções serão pintadas e deverão estar secas, sendo cuidadosamente limpas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

Toda a vez que uma superfície tiver sido lixada, esta deverá ser cuidadosamente limpa com uma escova e depois um pano seco, para remover todo o pó, antes de aplicar a demão seguinte.

Nas paredes internas pintura com látex sobre massa corrida nos padrões atuais.

Nas paredes externas pintura com látex sobre prévio selador.

Pintura a esmalte em todos os caixilhos de madeira, batentes de ferro, rufos e condutores nos padrões, onde houver necessidade.

10- INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS

10.1 Os serviços de instalações Hidráulicas e Sanitárias obedecerão rigorosamente as Normas Técnicas pertinentes.

Funprev – Fundação de Previdência dos Servidores Públicos Municipais Efetivos
Presidente Substituto: Sérgio Ricardo Corrêa Alberto

Simieng Engenharia e Construções Ltda.
Eng. Sidney Aparecido Migilato